



Global



UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

Sindicalismo Cidadão, Ético e Inovador

Boletim de Informações Sindicais

Ano II Nº 20 22 de Abril de 2009

UGT promove 1º de maio Unificado

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** promove a festa comemorativa do 1º de Maio juntamente com a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras Brasileiros (CTB) e Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST).

A festa comemorativa de 1º de Maio que as centrais promovem em parceria com **Instituto Ayrton Senna** terá diversas atrações inéditas. Começa pela união dessas três centrais sindicais resultando no nome **1º de Maio Unificado**. Na parte cultural o grande destaque será a Exposição Vitória que retratará a carreira histórica do piloto Ayrton Senna. Na parte artística a dupla Victor & Leo e a cantora Leci Brandão estarão se apresentando ao vivo e com exclusividade.

A abertura oficial das festividades do 1º de Maio Unificado foi nesta quarta-feira (dia 22) com a inauguração da Exposição Vitória, na Galeria Prestes Maia, Centro e São Paulo. A exposição se estenderá até o dia 15 de maio e exibe troféus, capacetes, kart, fotos e macacões do tricampeão, além da Lótus amarela pilotada por Senna. Os visitantes tem acesso à sala Instituto Ayrton Senna e à sala do personagem Senninha onde a criançada assiste ao filme "Para ser um campeão". A entrada é gratuita e as visitas poderão ser feitas das 9h30 às 19h.

Para o dia 1º de Maio, a partir das 13h a **UGT**, **CTB** e **Nova Central** oferecerão aos trabalhadores um mega-show artístico na Av. São João, confluência com a Praça Júlio Mesquita. A grande atração será a dupla Victor & Leo que se apresentará com exclusividade. Também a cantora Leci Brandão fará seu show ao vivo. Além desse estão previstas as presenças de outras duplas, cantores solo e bandas. Às 17h será realizada a parte política, com as centrais sindicais fazendo um balanço da atual situação e apresentando as principais reivindicações dos trabalhadores.



O lançamento oficial da festa ocorreu no dia 15 com uma entrevista coletiva à imprensa. A direção da **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** e das centrais parceiras fizeram uma breve explanação sobre o evento festivo.

Todos os dirigentes sindicais que usaram da palavra ressaltaram a importância dessa unificação e a feliz ideia de se lembrar em homenagear Ayrton Senna, que se tornou um mito do automobilismo mundial.

1º de MAIO Unificado UGT - CTB - NCST
Dia Internacional do Trabalho



22 de abril a 15 de maio

Vitória Exposição Ayrton Senna
Homenagem aos trabalhadores
Galeria Prestes Maia - Vale do Anhangabaú
das 9h30 às 19h - entrada franca

VENHA VER A LOTUS PILOTADA POR AYRTON SENNA
E GALERIA DE TROFÉUS

Show do 1º de maio 2009

EXCLUSIVO:

Apresentação AO VIVO de
Victor & Leo

e mais:
Daniel • Alexandre Pires • Inimigos da HP
KLB • Sorriso Maroto • Leci Brandão • Pixote
e muito mais!

a partir das 13h
Avenida São João - Centro
(entre a praça Júlio Mesquita e a Avenida Ipiranga)



UGT na luta contra a crise

UGT pede a Lula medidas contra demissão coletiva.



Em reunião realizada no ultimo dia 8 de abril com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e quatro ministros, além de representantes das centrais sindicais, a **União Geral dos Trabalhadores - UGT** cobrou do governo medidas contra os empresários de má fé que estão promovendo demissões indiscriminadas em setores da economia que não foram afetados pela crise. **Canindé Pegado, Secretário Geral da UGT**, sugeriu, inclusive, que o Governo normatize o conceito de demissão coletiva e crie sanções para esses casos, pois como está fica difícil aplicar qualquer punição.

Ricardo Patah, presidente da UGT disse que saiu da reunião com a certeza de que o Governo não irá adotar qualquer medida que venha prejudicar o trabalhador. "Cobrei do presidente Lula que não se pode pensar em mexer no FGTS e recebi dele a garantia que em seu Governo nenhum direito do trabalhador será violado",

Canindé Pegado disse que é necessário que o Governo adote medidas para tranquilizar o trabalhador, que hoje sai de casa com medo de voltar desempregado. "Hoje o trabalhador vive o mesmo drama do vaqueiro que, "além da queda levou um coice", ou seja, além do medo de perder o emprego está inseguro quanto à garantia de seus direitos trabalhistas". Ele acrescentou que a entidade apóia as medida do Governo em reduzir o IPI dos carros e de outros produtos, mas sugeriu que além dessas iniciativas o Governo deveria criar incentivo para as empresas como linha de crédito subsidiado e redução de impostos para aquelas que mantiverem o nível de emprego ou mesmo aumentarem seus quadros.

UGT quer seguro-desemprego adicional para todos

Representantes da **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** protocolaram hoje no Supremo Tribunal Federal (STF) uma ação pedindo que todos os trabalhadores demitidos sejam beneficiados com a ampliação das parcelas do seguro-desemprego e não apenas os ex-funcionários das indústrias metalúrgica, mecânica, têxtil, química, automotiva e de borracha, como determinado pelo Ministério do Trabalho.

De acordo com o presidente da UGT, Ricardo Patah, desde setembro mais de 700 mil trabalhadores perderam o emprego, mas apenas 103 mil têm o direito de receber duas parcelas a mais do seguro-desemprego. "Todos os trabalhadores demitidos são tão vítimas da crise quanto os das categorias apontadas pelo ministro (do Trabalho). Não é justo, portanto, que sejam discriminados pelo governo", afirmou. *(Mariângela Gallucci) (Agência Estado, 13.04.2009)*

UGT sugere medidas para preservar empregos

As medidas foram sugeridas pelo representante da UGT, Antonio Maria Cortizo durante audiência promovida pela Comissão Especial da Crise Financeira - Área de Serviços e Empregos. Outras centrais sindicais também participaram da audiência.

Cortizo defendeu a limitação das horas extras como forma de criação de novas vagas. Ele assinalou que a **UGT** defende a ampliação da faixa de renda com direito a isenção do Imposto de Renda, como forma de se aumentar a renda dos trabalhadores, o consumo e a produção no país.

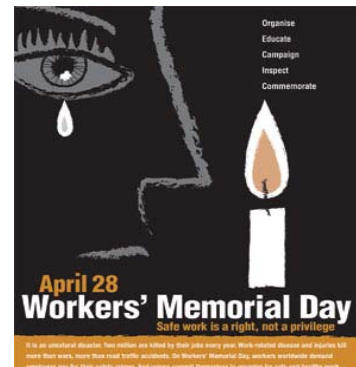
O relator da comissão especial, deputado Vicentinho (PT-SP), afirmou que deve acatar algumas das sugestões apresentadas pelas lideranças sindicais, como a redução da jornada de trabalho e das horas extras e o compromisso de empresas beneficiárias de incentivos fiscais de suspender demissões. Vicentinho também concorda que algumas das demissões efetuadas nos últimos meses não tem relação direta com a crise financeira internacional.

28 de Abril : Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho

A segurança e a saúde do trabalhador

Marcos Afonso de Oliveira

No próximo dia 28 comemora-se o “Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho”. Essa iniciativa ocorreu no Canadá, por decisão do movimento sindical e acabou se espalhando por diversos países. A escolha da data foi devido a um acidente que matou 78 trabalhadores em uma mina no estado da Virgínia, Estados Unidos, em 1969.



A Organização Internacional do Trabalho (OIT), desde 2003, consagra o dia para uma reflexão sobre a segurança e saúde no trabalho. No Brasil, em maio de 2005, o 28 de Abril foi instituído como “Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho através da Lei 11.121.

O “Dia do Trabalho” (1º de Maio) também surgiu em decorrência de uma desgraça em 1886 quando milhares de operários saíram às ruas para protestar contra as condições de trabalho desumanas a que eram submetidos e exigir a redução da jornada de trabalho de 13 para oito horas diárias, resultando trabalhadores mortos, feridos e presos nos confrontos com a Polícia. Três anos depois, durante um Congresso Socialista realizado em Paris, criou-se o “Dia Mundial do Trabalho”.

No Brasil existe farta legislação que disciplina o Trabalho e concede direitos e benefícios aos trabalhadores. É importante que nesse dia 28 as organizações sindicais, legítimas defensoras dos direitos dos trabalhadores façam uma reflexão sobre a realidade brasileira no que diz respeito à incidência dos acidentes de trabalho. Para se ter uma idéia, em 2004 foram registrados 465.700 acidentes no País. No ano seguinte esse número saltou para 499.680 e em 2007 foi para 653.090 acidentes, conforme o Anuário Estatístico da Previdência Social. Imaginem o ônus financeiro que isso causa aos cofres do Governo e também para as empresas. Sem contar nas famílias desses trabalhadores acidentados.

Portanto, espera-se que neste 28 de Abril o Governo atente para as reais condições em que vive o trabalhador brasileiro. Por que acontecem tantos acidentes no ambiente de trabalho? Como anda a saúde do trabalhador brasileiro? Como é o sistema de segurança das empresas brasileiras? Não adianta quere tapar o sol com a peneira. É sabido que, desde a zona rural até os centros mais desenvolvidos, tem-se notícias da existência de trabalhadores desnutridos e, ou portadores de inúmeras doenças. Sem contar aqueles dependentes de drogas como o álcool. Como pode um profissional produzir bem nessas condições?

É hora de se dar um basta nisso. Não se pode admitir em hipótese alguma que milhares de trabalhadores sejam vítimas de seus próprios ofícios. Os sindicatos e entidades defensoras dos direitos dos trabalhadores têm que se unir para exigir providências em caráter de urgência sob o risco de termos, num futuro bem próximo, uma enorme legião de pessoas incapacitadas para o trabalho ameaçando até levar ao caos os cofres da Saúde e da Previdência Social.

Marcos Afonso de Oliveira é Secretário Nacional de Divulgação e Comunicação da UGT

UGT marca presença na 5ª Cúpula das Américas

Ricardo Patah, presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT) participou da 5ª Cúpula das Américas realizada nos dias 17 e 18, na cidade de Porto Espanha, capital de Trinidad e Tobago. O evento, promovido pela OEA (Organização dos Estados Americanos) reuniu chefes de Estado e de governo dos 35 países do hemisfério para a discussão do tema **“Assegurar o futuro de nossos cidadãos promovendo a prosperidade humana, a segurança energética e a sustentabilidade ambiental”**.



Ricardo Patah disse que a presença da UGT nesse encontro internacional é muito importante tendo em vista os temas que foram debatidos, todos de grande interesse da classe trabalhadora. Será, segundo Patah, uma oportunidade para que os países participantes aprofundem suas discussões sobre o impacto da crise econômica internacional e procurem consolidar os acordos firmados na reunião do G20 (grupo dos 20 países mais desenvolvidos e emergentes) realizada no início deste mês em Londres. O presidente lembrou que, da mesma forma que a UGT se fez presente no Fórum Social Mundial, realizado no começo do ano no Pará, está na Cúpula da Américas para discutir a situação da classe trabalhadora dentro da conjuntura mundial nesse momento de crise.

UTAL usa informativo da UGT como material de apoio



A versão em espanhol do informativo “UGT Global” será utilizada como material de apoio pela **Universidad de los Trabajadores de América Latina "Emilio Máspero" - UTAL**.

Em mensagem encaminhada à **Secretaria de Comunicação da UGT**, o diretor adjunto da UTAL, **Luis Hernando Ríos A.** parabenizou a publicação e afirmou se tratar de valiosa ferramenta para o trabalho de formação desenvolvido pela instituição: “Millones de gracias y felicitaciones por el informativo de la UGT en español, es una valiosa herramienta para nuestro trabajo de formación en la Universidad de los Trabajadores de América Latina "Emilio Máspero" (UTAL).



O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Rua Formosa, 367 - 24º andar CEP 01049-000

São Paulo - SP